

ID: 105070057

Diário Viseu

09-05-2023

Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

**Âmbito:** Regional

**Pág:** 12

Cores: Cor

**Área:** 13,44 x 26,60 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



## Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel recebe prémio

**'Óscares do imobiliário'** Unidade do Grupo Visabeira foi distinguido com o prémio reabilitação num concurso anual de imobiliário



Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel foi inaugurado em novembro de 2022

O Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel, unidade dos empreendimentos turísticos Montebelo, foi galardoado com o 'Prémio Reabilitação', no âmbito do Prémio Nacional do Imobiliário 2023.

Este galardão, que existe desde 1997, também conhecido por 'Óscares do Imobiliário', é uma iniciativa da revista Magazine Imobiliário. O 'Prémio Reabilitação' destacou o projeto de requalificação do claustro do Rachadouro do Monteiro de Alcobaça, que deu lugar ao Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel, o mais recente hotel 5 estrelas do Grupo Visabeira.

O júri, que integrou especialistas, técnica e profissionalmente representativos do setor e responsáveis da publicação, renderam-se ao trabalho efetuado no Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel, edificado no claustro do Rachadouro, do Mosteiro de Alcobaça, datado do século XII, classificado como Monumento Nacional desde 1910 e integrante da lista do Património Mundial da Unesco desde dezembro de 1989.

O Montebelo Mosteiro de Alcobaça, a sétima unidade hoteleira da Montebelo Hotels & Resorts, foi inaugurado em novembro de 2022, pelos Presidentes da República de Portugal e de Moçambique, constituindo um investimento de 24,5 milhões de euros por parte do Grupo Visabeira.

O projeto teve a assinatura do prestigiado arquiteto Eduardo Souto Moura, cuja obra é reconhecida e valorizada à escala global, como atestou a atribuição do Prémio Pritzker em 2011, o mais relevante prémio internacional no universo da arquitetura.

O conceito do arquiteto Eduardo Souto Moura para ressuscitar o vetusto edifício foi inspirado no minimalismo e desapego da vida conventual, limpando o mesmo das inúmeras intervenções mais recentes e recuperando o espírito que marcou o imóvel ao longo dos séculos.

Esta visão de arquitetura conseguiu destacar o virtuosismo e qualidade de materiais nobres como a pedra, a madeira, as peles, o aço e o vidro, em perfeito união com as seculares raízes do edifício e o irrepreensível respeito pelas pré-existências e pela história do Mosteiro, acentuando desta forma a reversibilidade material que constitui uma referência desta intervenção.

Além do projeto, Eduardo Souto Moura foi, também, o responsável pelo design do mobiliário, especialmente desenvolvido para o hotel e pela decoração do espaço, onde integrou, inclusivamente, algumas peças de autor do seu colega e amigo Álvaro Siza Vieira.

Desta simbiose, resultou um hotel de categoria 5 estrelas, dotado com 91 unidades de alojamento, distribuídas por quartos singles e duplos; quartos familiares; suites e uma master suite, e que é já uma enorme referência não só a título do turismo de lazer, como de eventos corporate.